



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 279

15/10/10 a 21/10/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis (bolsista FAPESP), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ Nos dias 18 e 20 de outubro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Jobim afirmou que o Brasil poderá integrar Unifil

No dia 14 de outubro, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que o Brasil pode se tornar parte da Força de Paz Interina das Nações Unidas para o Líbano (Unifil). Segundo Jobim, primeiramente, serão enviados oficiais do Estado-Maior da Marinha, sem embarcações, para que, em um segundo momento, possa-se decidir sobre o envio de tropas. O ministro declarou que a Organização das Nações Unidas está interessada na capacidade dos brasileiros em atuar em situações de conflito e em defesa da paz (O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/10/2010).

Mercosul e União Europeia avançaram em negociações

No dia 15 de outubro, em Bruxelas, foi encerrada uma reunião sobre a retomada de negociações para formação de uma área de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. Durante o encontro, foi estabelecido um cronograma de negociações que deverá ser concluído no primeiro semestre de 2011. Segundo o embaixador brasileiro, Evandro Didonet, o estabelecimento de metas indica que os dois lados pretendem avançar nas negociações, paralisadas desde 2004 (O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/10/2010).

Reformas no Parlamento do Mercosul foram aprovadas

No dia 18 de outubro, no Uruguai, os países-membros do Mercosul aprovaram um acordo que estabeleceu representação proporcional de seu Parlamento, eleições diretas para seus representantes parlamentares e a criação de um Tribunal de Justiça para tratar das questões concernentes ao bloco. O Brasil terá um aumento significativo de parlamentares no órgão, passando de 18 para 37 cadeiras. Na mesma ocasião, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, declarou que acredita que o Parlamento do Mercosul já atingiu certo do grau de maturidade, sendo uma instituição bem consolidada (Correio Braziliense – Mundo – 19/10/2010).

Brasil iniciou análise de possível sanção contra os EUA

No dia 20 de outubro, o embaixador brasileiro em Genebra, Roberto Azevedo, declarou que o Brasil analisa se aplicará sanções econômicas contra os Estados Unidos. Este direito de adotar sanções foi alcançado no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) devido à concessão de subsídios estatais aos produtores de algodão norte-americanos. A declaração de Azevedo ocorreu após os norte-americanos não cumprirem o acordo bilateral que previa a suspensão das sanções brasileiras. Para tanto, o acordo dispunha que os EUA deveriam atender duas reivindicações do setor de algodão



Observatório de Política Exterior do Brasil

brasileiro, além de certificar Santa Catarina e a região centro-oeste como áreas livres de febre aftosa sem vacinação (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 21/10/2010).

Brasil rejeitou ação da OTAN na América do Sul

Nos dias 19 e 20 de outubro, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, encontrou-se, respectivamente, com o subsecretário de Estado para o Hemisfério Ocidental, Arturo Valenzuela, e com o conselheiro de Defesa Nacional dos Estados Unidos, general James Jones. Nas duas reuniões, Jobim declarou que o Brasil rejeita qualquer interferência da Organização do Atlântico Norte (OTAN) na região oceânica da América do Sul. Além disso, o ministro brasileiro afirmou que o país não iniciará nenhum diálogo com os EUA sobre esta questão, pois os norte-americanos não ratificaram a Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar (O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/10/2010).

Brasil participou de Conferência sobre biodiversidade

Entre os dias 18 e 22 de outubro, ocorreu, no Japão, a 10ª Conferência das Partes sobre Diversidade Biológica. No dia 18, o Brasil declarou que não apoiará um acordo sem compensações financeiras dos países desenvolvidos pelo uso da biodiversidade. Tal posicionamento é respaldado por um grande grupo de países em desenvolvimento, do qual o Brasil se apresenta como líder (Correio Braziliense – Ciência – 21/10/2010).